

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DE LESÕES NOS PÉS DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Julio Vitor Fernandes Tavares
Renata Cardoso Oliveira

Autores: Maria Eduarda Silva
Lenilda Maria Bezerra Alves

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Pessoas com diabetes necessitam ter cuidados redobrados para não lesionar os pés, visto que há difícil cicatrização além da redução da sensibilidade que aumenta a frequência de lesões pela perda da propriocepção no local. Assim, se faz necessário o entendimento do processo do autocuidado. **Objetivo:** Relatar ação educativa sobre o autocuidado com os pés de pessoas com Diabetes. **Método:** As ações de educação em saúde foram desenvolvidas na clínica médica do Hospital Municipal do Rio Grande do Norte, Aluízio Bezerra, dentro da experiência das práticas de estágio do componente de Semiologia e Semiotécnica do curso de enfermagem, da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, Facisa/UFRN no mês de junho de 2024, que contou com a participação dos pacientes e seus acompanhantes. Foi realizada orientações sobre o autocuidado com os pés que devem ser adotados por pessoas com diabetes para evitar lesões. Dentre os tópicos apresentados estavam orientações sobre verificação da sensibilidade, de alterações na circulação e da presença de deformidades nos pés; observação da cor das unhas, se estão grossas, amareladas ou se apresentam traumas; lavar os pés cuidadosamente, esfoliar, secar bem e hidratar; higienizar as unhas com escova e sabonete líquido em movimento circular; removendo toda a sujidade e o corte deve ser após o banho, sempre o mais reto possível e finalizar com uma lixa. Sobre os calçados foi sugerido os calçados terapêuticos pré-fabricados, que não têm costura interna, confeccionados com materiais macios. Além disso, o calçado não deve ser apertado ou largo, devem ser usados sempre com meias de algodão ou de lã, devem ser trocados todos os dias e não podem ser usados sem palmilhas. **Resultados:** os pacientes e acompanhantes presentes relataram possuir ou conhecerem pessoas portadoras de diabetes e alguns já apresentavam lesões decorrentes dessa morbidade. O impacto da ação educativa foi percebida devido à interação dos participantes e acompanhantes no momento da ação educativa, bem como por meio das boas respostas obtidas em perguntas realizadas a esses ouvintes após as orientações realizadas. Além disso, foi uma atividade enriquecedora para os acadêmicos realizadores da ação. **Considerações finais:** A atividade educativa foi primordial para orientar os pacientes com diabetes mellitus acerca do cuidado com os pés. Reforça-se a necessidade de ampliar as ações de educação em saúde para a ampliação da promoção e da prevenção em saúde no SUS.